

Massas Peno-Escrotais Complexas

– Abordagem Cirúrgica Simplificada

Luis Xambre; Vitor Oliveira; Paulo Espiridião; Rui Amorim; João Guimarães;
Luís Ferraz

CHVNG/E

Correspondência: xambreluis@gmail.com

Introdução

As massas peno-escrotais complexas, sejam elas de etiologia inflamatória, tumoral ou secundárias a elefantíase dos genitais são situações infrequentes que requerem abordagem individualizada, por vezes requerendo cirurgias laboriosas envolvendo dissecções fastidiosas num terreno com distorção dos planos cirúrgicos e das referências anatómicas, muitas vezes seguidas de técnicas reconstrutivas, frequentemente complexas.

Objectivos

Ilustrar uma abordagem cirúrgica de desbridamento simples, segura e reprodutível

Desenvolvimeto

A técnica é ilustrada passo a passo tendo como base dois cenários clínicos altamente infrequentes - um angiomixoma agressivo gigante dos genitais e um queiloide volumoso peno-escrotal, resultante de queimadura química anos antes, ambos em doentes jovens.

Em ambos os casos foi utilizada a mesma técnica, permitindo um desbridamento rápido e seguro.

Em ambos os casos, apesar de alguma preocupação inicial com a preservação das gónadas e tecido erétil, ambas as estruturas foram facilmente preservadas. O resultado final, após um seguimento de 17 meses, quer sob o ponto de vista estético, quer funcional foi considerado bom por ambos os doentes.

Conclusões

Estes cenários complexos, em virtude da raridade com que ocorrem e da virtual inexistência de literatura específica, colocam muitas vezes problemas únicos em termos de abordagem. A técnica ilustrada pelos autores provou ser útil em ambas as situações, permitindo a exérese dos tecidos afectados com segurança e a preservação das estruturas nobres envolvidas pelo processo patológico. Em ambos os casos permitiu atingir o objectivo último de qualquer cirurgia reconstrutiva, restaurar forma e função.